

Babinski: novas aquisições

projeto parede
15 jun - 13 ago 2023

**Museu de
Arte Moderna
de São Paulo**
Parque Ibirapuera
Av. Pedro Álvares Cabral
portões 2 e 3
São Paulo/SP – Brasil

mam



13/25

Balrind.

Babinski: novas aquisições

MAM São Paulo presents its most recent acquisition of more than 20 pieces by Maciej Babinski. The artist is amongst the greatest of his generation and this set enriches our collection. As the engravings bring details, narratives and multiple events, the audiences that attend MAM now have the possibility of investigating every detail of the artwork with the help of magnifying glasses provided by the museum.

Babinski was born in Warsaw, Poland, in 1931. During the Second World War, he moved to England, then Canada, until settling in Brazil, in 1965. While at Rio de Janeiro, became close to multiple artists, such as Oswald Goeldi. He was also a professor at the University of Brasília and taught at the Federal University of Uberlândia, in Minas Gerais. He lived in São Paulo for eight years, where he attended Escola Brasil. Babinski currently lives in Várzea Grande, Ceará. His moving around and interaction with avant-garde manifestations mark his trajectory.

The pieces that MAM just received are from different periods: there are samples from the 1950s, 1960s, 1970s and 1980s, in addition to a significant set made in the first two decades of the 21st century. The oldest was made in 1955, when the artist developed abstract work. His 1960's engravings indirectly address the tension atmosphere present during the military dictatorship. In some engravings there are expressive traits, in others, made between 2009 and 2014, his imagination and fantasies emerge. In some of the work from the 1970s, 1980s and 2010, naturalistic landscapes and plant forms are pursued by the artist with unique and authorial strokes. At the same time, human figures, sometimes more geometrized, sometimes more dreamlike, appear in narratives in which the animalistic, complex scenarios and unusual characters are interspersed.

The set represents the variety of styles and techniques used by the artist, going through woodcuts and emphasizing metal engravings. It is a representative and generous selection, done by Babinski itself, of his fruitful work.

Cauê Alves
chief curator

O MAM São Paulo apresenta a recente aquisição de mais 20 obras de Maciej Babinski. O artista está entre os grandes de sua geração e o presente conjunto enriquece nosso acervo. Como as gravuras trazem detalhes, narrativas e vários acontecimentos, os públicos que frequentam o MAM têm agora a possibilidade de investigar cada detalhe das obras com o auxílio de lupas disponibilizadas pelo museu.

Babinski nasceu em Varsóvia, Polônia, em 1931. Com a Segunda Guerra Mundial foi para a Inglaterra, depois Canadá, até se fixar no Brasil, em 1965. No Rio de Janeiro, aproximou-se de diversos artistas, entre eles Oswald Goeldi. Foi também professor na Universidade de Brasília e lecionou na Universidade Federal de Uberlândia, MG. Viveu em São Paulo por oito anos, onde frequentou a Escola Brasil. Atualmente vive em Várzea Grande, no Ceará. Seus deslocamentos e o convívio com manifestações da vanguarda marcam a sua trajetória.

As peças que o MAM acaba de receber são de períodos diversos: há exemplares dos anos de 1950, 1960, 1970 e 1980, além de um significativo conjunto realizado nas duas primeiras décadas do século 21. A mais antiga foi realizada em 1955, momento em que o artista desenvolveu obras abstratas. Sua gravura dos anos de 1960 aborda indiretamente o ambiente de tensão presente durante a ditadura militar. Se em algumas gravuras há traços expressivos, em outras, feitas entre 2009 e 2014, afloram seu imaginário e suas fantasias. Em alguns dos trabalhos das décadas de 1970, de 1980 e de 2010 paisagens naturalistas e formas vegetais são perseguidas pelo artista com traços singulares e autorais. Ao mesmo tempo, figuras humanas, ora mais geometrizadas, ora mais oníricas, aparecem em narrativas em que o animalesco, cenários complexos e personagens inusitados se intercalam.

O conjunto representa a variedade de estilos e técnicas usadas pelo artista, passando pela xilogravura e com ênfase na gravura em metal. Trata-se de uma seleção representativa e generosa, feita pelo próprio Babinski, de sua fecunda obra.

Cauê Alves
curador-chefe



Maciej Antoni Babinski

Al-5, 1968, xilografia,
34 x 44,7 cm
Coleção MAM São Paulo

Sem título, 2014, água forte
sobre cobre, 26 x 36,2 cm
Coleção MAM São Paulo

Sem título, 1983, água forte
sobre cobre, 38 x 29,5 cm,
Coleção MAM São Paulo

fotos: EstúdioemObra





**Saiba mais sobre
o projeto parede**

realização



mam

MINISTÉRIO DA
CULTURA

